



MORRINHO DE SÃO JOÃO, UM PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO EM CATALÃO, GOIÁS

Maria Clara Santana Gomes

Thallita Isabela Silva Martins Nazar

RESUMO

O Morrinho de São João, localizado em Catalão, Goiás, destaca-se como uma feição de relevo notável na paisagem urbana. Esse destaque se deve ao fato de ser o ponto mais alto da cidade, em que a sua geomorfologia representa um dos seus principais cartões-postais. Entretanto, observa-se que o conhecimento geocientífico ainda é incipiente na região, em que pouco se fala sobre tais aspectos e sobre as implicações de processos geomorfológicos associados à ocupação dessa forma de relevo. Este trabalho é fruto do Projeto de Extensão “Geomorfologando” da Universidade Federal de Catalão (GO), e o objetivo é analisar a geomorfologia do Morrinho de São João, buscando compreender por que ele se destaca na paisagem, quais os processos atuais e como essa geoforma constitui-se como um patrimônio geomorfológico e também cultural da população catalana. A metodologia do trabalho pautou-se, em um primeiro momento, na revisão bibliográfica, documental e cartográfica; realização de trabalhos de campo e imageamento por ARP (Aeronave remotamente pilotada); e elaboração de uma cartilha didática que explique desde a formação, a ocupação, os processos até o entendimento sobre a valorização e a geoconservação do Morrinho. Como principais resultados, observa-se que o Morrinho de São João apresenta uma forma arredondada, com dimensões em cerca de 240m (Norte/Sul) e 200m (Leste/Oeste), com vertentes íngremes de declividades entre 20% e 36%, e o topo marcado pela altitude de 958m, com desnível de cerca de 20m até a base. As imagens aéreas (ARP) serviram para a criação de um modelo tridimensional do Morrinho, que servirá como base para a divulgação geocientífica do projeto de extensão, tendo sido possível observar uma vegetação em regeneração, bem como trechos de vegetação rala, com processos iniciais de erosão nas vertentes da feição. Além disso, observou-se a presença de casas na base do Morrinho, deixando a população ocupante vulnerável a esses processos. Do alto do Morrinho, é possível contemplar toda a cidade de Catalão, e seu valor estético se evidencia pelo impacto visual que exerce sobre a paisagem e pela beleza da igreja situada no topo, o que contribui para a sua importância geocultural. Do ponto de vista turístico, é um dos locais mais procurados pelos visitantes da cidade, entretanto, até então, não há registros publicados que abordem a formação geológica e a geomorfologia do Morrinho de São João, destacando seus aspectos que unem a forma de relevo e a cultura local, o que deixa a população e visitantes carentes de conhecimento e informação. Contudo, recentemente, a área passou por um processo de revitalização por iniciativa da prefeitura municipal, que intensificou o policiamento, visto que o local vinha sendo associado a práticas ilícitas devido ao descaso da população e da própria gestão urbana. Em suma, considerando que o Morrinho de São João é um patrimônio geomorfológico da cidade de Catalão, a sua conservação deve ser feita por meio de práticas que minimizem os impactos adversos, como manutenção do local e segurança, proteção e conservação de sua integridade. Torna-se essencial o desenvolvimento de pesquisas científicas e a sua democratização, ao compartilhar o conhecimento com a comunidade, reforçando a interpretação da geodiversidade, com o fortalecimento da geoconservação e promoção do geoturismo, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Palavras-chave: Geopatrimônio urbano. Geomorfologia. Patrimônio Geocultural.